

HANNA PAULINO - PERFIL METAL // NERVOSA - BANDA EM DESTAQUE // VÁLVERA - LANÇAMENTOS

MARIUTTI TEAM ZINE!

#EDIÇÃO 45

MARIUTTI TEAM

POD

CAST

UM NOVO MICROFONE NA
HISTÓRIA DO METAL!

BRUNO SUTTER

HUMOR, METAL E UMA
CARREIRA FEITA DE PAIXÃO

- + MAYARA PUERTAS // PROTAGONISTAS
- + JESSICA FALCHI // A CENA EM FOCO
- + HUGO MARIUTTI // MINHA PLAYLIST
E MUITO MAIS!





FERNANDA MARIUTTI

Editora Chefe

Esta edição do Mariutti Team Zine marca um daqueles momentos que sabemos que será lembrado como um ponto de virada. Nossa sétimo ano chega apresentando conquistas sólidas e novas perspectivas sobre temas que nos acompanham desde o início.

Na capa, oficializamos o Mariutti Team Podcast, um projeto que nasce com o mesmo espírito que construiu tudo o que vocês veem aqui: conversa real, memória viva e respeito pela história do metal brasileiro. E tivemos a felicidade de fazer o primeiro episódio com Rafael Bittencourt. Também na capa, Bruno Sutter relembra sua jornada, apresenta novos projetos e detalha como a trajetória de 20 anos do Massacration conquistou o Brasil.

Mas esta edição também traz uma mudança estrutural importante. A coluna GRL PWR cumpriu um papel essencial: abrir espaço, amplificar vozes e provocar

transformação. E ela conseguiu. Hoje, as mulheres ocupam o centro da narrativa. Basta olhar para estas páginas: Hanna Paulino, Nervosa, Jessica Falchi e Mayara Puertas estão aqui porque são forças reais da cena, por mérito e excelência.

Por isso, a partir desta edição, a GRL PWR evolui e se transforma em PROTAGONISTAS. Não se trata de um apagamento, mas de um degrau acima. Aqui estarão, de agora em diante, as personalidades que estão moldando o presente e o futuro do metal.

Iniciamos nosso sétimo ano com a mesma entrega de sempre e o fôlego renovado para fazer de 2026 o ano do Metal Nacional.

BOA LEITURA!

WWW **MARIUTTITEAM** .COM

Editora Geral: Fernanda Mariutti

Editor de conteúdo: Luis Mariutti

Revisão: Mariutti Team

Design e diagramação: Raphael Efez

Fotos de Capa: Mariutti Team Podcast - Divulgação

Bruno Sutter - Yasmin Cruz

Colaboradores: Gustavo Ehrhardt, Leandro

Oliveira, Lucas Mariano, Silvia Nascimento.

REDES SOCIAIS/ CONTATOS

apoia.se/mariuttiteamzine

facebook.com/lmariutti

youtube.com/luismariutti

youtube.com/mariuttiteamtv

Instagram: @luismariuttiofficial

Tiktok: @luismariutti

mariuttiteam@gmail.com

As opiniões e informações dos colunistas convidados não refletem necessariamente a opinião dos editores do Mariutti Team Zine.

A revista **Mariutti Team Zine** é um projeto idealizado por **Fernanda Mariutti** e **Luis Mariutti**, e produzido pelo:



FAÇA PARTE DA NOSSA
COMUNIDADE
NO WHATSAPP

MARIUTTI TEAM
ESTABLISHED 2010



TOP 10 | Top 10 melhores singles lançados em 2025



APOCALITHIUM
“QUEM É VOCÊ?”



ICARUS
“WAR CRY”



BLACK PANTERA
“SELEÇÃO NATURAL”



KILL FOR NOTHING
“SILENT MIRROR”



SACRIFIX
“LET'S THRASH”



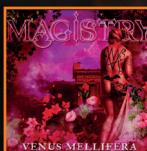
MAFRA
“INTO THE TRAP”



ABLE TO RETURN
“SILENT STORM”



MARIO KOHN
“ALL THE BAD THINGS
ARE GONE”



MAGISTRY
“VENUS MELLIFERA”



HUGO MARIUTTI
“HEAVEN”



VOTE NA GENTE
LOLLAPALOOZA



PERFIL METAL

Por **Hanna Paulino**

Foto: Alexandre Brito



HANNA PAULINO

25/02/1987

**SHAMANGRA,
ZYMERA**

PRIMEIRO DISCO DE ROCK/METAL QUE OUVIU?

Angra - "Rebirth"

SHOW MAIS MARCANTE QUE JÁ FEZ?

ShamAngra no Circo Voador (Rio de Janeiro), em 2024.

TEM ALGUM RITUAL ANTES DE SUBIR AO PALCO?

Além da parte técnica, aquecimentos e afins. Sou uma jovem mística, então sempre me concentro e faço mentalizações. Mas o principal ritual é tocar o palco... reverencio, peço permissão para habitar aquele lugar. Ao fazer isso, me sinto muito conectada!

SE PUDESSE ABRIR O SHOW DE QUALQUER BANDA, QUAL SERIA?

Evanescence.

O QUE TE INSPIRA NA HORA DE COMPOR?

Experiências pessoais. Acho fascinante falar sobre os sentimentos que nos movem, sejam eles bons ou ruins.

QUAL MÚSICA DA SUA BANDA VOCÊ INDICARIA PARA QUEM NUNCA OUVIU?

Do repertório do ShamAngra, indico "Here I Am". Essa música me emociona demais e me conecta a algo espiritual.

SE NÃO FOSSE MUSICO, O QUE ESTARIA FAZENDO?

Estaria atuando na minha área de formação acadêmica. Provavelmente dando aulas de Língua Portuguesa e Literatura, pois sou formada em Letras.

QUAL O MAIOR DESAFIO DE ESTAR EM UMA BANDA HOJE?

No meu caso, por ser do Norte do país, a questão geográfica é o maior desafio. Mas acredito que a maior dificuldade que enfrento é a comparação. A arte nos dá a chance de sermos plurais, mas existe uma barreira do público com o novo.

DEIXE UMA MENSAGEM PARA OS LEITORES

Frequentem shows de bandas locais, comprem merch, compartilhem suas experiências com outras pessoas. Apoiem mulheres que estão fazendo essa engrenagem se movimentar. Fomentem a cena dentro e fora das redes sociais!



**SIGA AGORA NO
INSTAGRAM**



MINHA PLAYLIST

Por **Hugo Mariutti**

Foto: Calle Scheffer



Hugo Mariutti traça uma linha direta entre suas criações e suas maiores influências. Um mergulho para quem quer entender o impacto de nomes como Wolf Alice e Radiohead em suas composições.

- **A Blank Sheet Of Paper** - Hugo Mariutti
- **Starburster** - Fontainess DC
- **One Day** - Hugo Mariutti
- **Let Down** - Radiohead
- **Poems** - Hugo Mariutti
- **The Last Man on Earth** - Wolf Alice
- **Heaven** - Hugo Mariutti
- **There Is a Light That Never Goes Out** - The Smiths
- **This Must Be Wrong** - Hugo Mariutti
- **Big Ideas** - Arctic Monkeys

Àlfar QUEST



A GRANDE PROMESSA DO
POWER METAL NACIONAL



OUÇA O SINGLE DE ESTREIA COM
PARTICIPAÇÃO DE FÁBIO LIONE



M A R I U T T I T E A M

PODCAST

UM NOVO MICROFONE NA HISTÓRIA DO METAL

Por Leandro Oliveira

O começo do ano é sempre agitado para a maioria das pessoas. Planos, metas e objetivos são iniciados, e com o Mariutti Team isso não é diferente.

Já é padrão o Team divulgar o resultado dos Melhores do Ano e apresentar as novidades e projetos que serão o foco para o ano que se inicia. Mas, em 2026, tivemos um novo projeto que vai além da música.

No dia 5 de fevereiro de 2026, o Team deu um passo que ultrapassa a música, o palco e os estúdios: colocou no ar o episódio de estreia do Mariutti Team Podcast, transmitido ao vivo

no YouTube, deixando claro, logo de saída, que não se trata de mais um programa genérico sobre rock e metal. Trata-se de um espaço de memória, reflexão, troca e, acima de tudo, respeito à história do metal brasileiro.

Para abrir esse novo projeto, a escolha do convidado não poderia ser mais simbólica: Rafael Bittencourt, guitarrista, compositor e fundador do Angra, uma das bandas mais importantes da história do metal nacional. Na minha humilde opinião, Luis Mariutti e Rafael são dois dos maiores "trocadores de ideia" do metal. A conversa entre eles é sempre fluida, fácil e repleta de risadas.

Ao lado de Luis Mariutti, anfitrião do podcast e um dos pilares do metal brasileiro nas últimas décadas, o episódio inaugural foi menos uma entrevista e mais uma conversa franca entre dois músicos que ajudaram a moldar gerações.

Foto: Mariutti Team PodCast



A participação de Rafael Bittencourt foi além da amizade com o Mariutti Team e das recordações dos tempos de Angra. O guitarrista, por meio do Canal Amplifica, se tornou um grande comunicador e, durante o episódio, trouxe lucidez e um olhar maduro sobre sua própria trajetória, sobre a cena do metal, sobre as novas bandas e sobre a reunião com os membros da segunda formação do Angra — que ocorrerá no festival Bangers, em São Paulo.

Foto: Mariutti Team PodCast



Entre histórias de bastidores, decisões artísticas, conflitos naturais de uma banda que sempre mirou alto e reflexões sobre carreira, Rafael mostrou porque segue sendo uma das vozes mais respeitadas do metal brasileiro. Não houve tentativa de romantizar o passado, tampouco de apagar as dificuldades. Pelo contrário: o tom foi honesto, humano e profundamente didático para músicos e fãs.

Naturalmente, um dos momentos mais aguardados do episódio foi a conversa sobre o show de reunião da segunda formação do Angra, que acontecerá no festival Bangers.

O assunto foi tratado com o cuidado que merece, com a consciência do impacto que esse reencontro carrega para os fãs. No dia anterior ao podcast, Rafael encontrou o vocalista Edu Falaschi para uma conversa que durou mais de quatro horas, na qual certamente muitas coisas foram pontuadas para que tudo seja feito com mais leveza.

Rafael falou sobre o significado dessa reunião não apenas como um evento nostálgico, mas como um reconhecimento da importância daquela fase específica da banda. A conversa trouxe contexto histórico, explicou o momento emocional por trás da decisão e reforçou que o reencontro não é um gesto aleatório, mas um capítulo pensado com responsabilidade. Essa sensação é muito compreendida pelo mestre Luis Mariutti, que vivenciou toda a catarse do Shaman Reunion e a tristeza de não poder repetir o mesmo feito com a formação original do Angra.



Foto: Mariutti Team PodCast

Para o público, ficou a sensação de que esse show no Bangers não será apenas uma celebração — será um ajuste de contas com o passado, feito de forma madura e consciente. E como tudo é novidade no Mariutti Team, o episódio também foi palco para um anúncio importante: Luis Mariutti revelou os projetos e objetivos para 2026, que incluem uma turnê do Shamangra em homenagem ao álbum *Holy Land*, ao EP *Freedom Call* e aos 25 anos do *Shaman*. As datas já foram oficialmente anunciadas para o mês de maio de 2026.

Foto: Mariutti Team PodCast



O anúncio foi feito de forma natural, integrado à conversa, reforçando o espírito do podcast: informação relevante, sem artificialidade. Para os fãs, foi um momento de entusiasmo; para o mercado, um sinal claro de que o Mariutti Team segue ativo, produtivo e estrategicamente alinhado.

Foto: Mariutti Team PodCast



O Mariutti Team Podcast inaugura com mais do que a presença de um convidado de peso. O episódio inicial serviu para apresentar oficialmente o podcast como um novo braço de comunicação do Mariutti Team — um projeto que nasce com propósito: a conversa franca com pessoas ligadas ao metal brasileiro, a valorização da trajetória de cada convidado e a criação de pontes entre gerações.

A estreia do Mariutti Team Podcast não poderia ter sido mais simbólica ao reunir Luis Mariutti e Rafael Bittencourt. Para o Mariutti Team Zine, este episódio inicial representa mais do que uma estreia bem-sucedida: representa a consolidação de um projeto que entende que o metal não se sustenta apenas com riffs e palcos. O metal é um ecossistema muito mais amplo, com diversas frentes.

Foto: Mariutti Team PodCast



Assista ao episódio de estreia do Mariutti Team Podcast pelo QR Code abaixo.



ASSISTA AGORA NO
YOUTUBE



BRUNO SUTTER

HUMOR, METAL E UMA CARREIRA FEITA DE PAIXÃO.

Por Lucas Mariano

Bruno Alexandre Sutter de Lima, mais conhecido por Bruno Sutter, é humorista, ator, músico e compositor brasileiro. Nasceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 1979. Em entrevista ao Mariutti Team Zine, Bruno disse que seu desejo pela música começou quando tinha por volta de três anos de idade, quando seu pai, que era poeta, comprou para ele o disco Arca de Noé, volumes um e dois, de Vinícius de Moraes.

Ele disse que, a partir dali, ficava ouvindo aquelas músicas "muito bem elaboradas e muito bem compostas", que eram poesias de Vinícius de Moraes com orquestrações e musicalizações de Toquinho, e que esse foi seu primeiro passo na música.

Ainda na entrevista, disse que seus hobbies são pilotar kart e pedalar. Já liderou as Quinhentas Milhas de Kart Profissional, no Kartódromo Ayrton

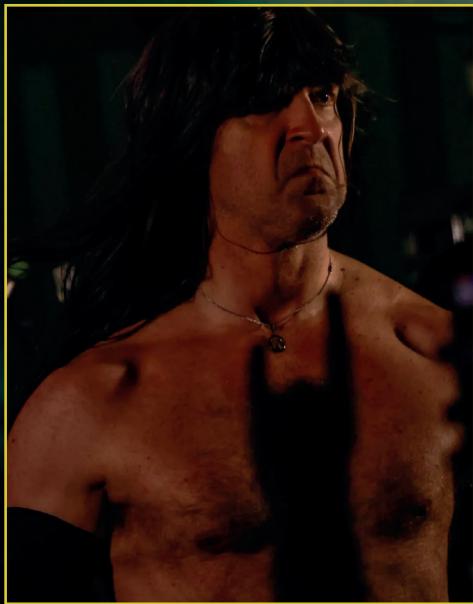
Senna, e é ciclista e cicloativista, fazendo por volta de trinta quilômetros todos os dias para ir ao trabalho.

Bruno disse que hoje se sente realizado como artista e como pessoa. Relata que se sente muito feliz em conseguir viver da sua música, se referindo a tudo o que foi plantado lá atrás com Hermes e Renato, com o Massacration, com a MTV e, hoje em dia, com a Kiss FM.

Bruno relata que, apesar de não ter o hábito da leitura de livros, foi um dos redatores do extinto programa Hermes e Renato. Disse que acaba lendo mais para pesquisar sobre seus personagens e sobre coisas que utiliza na sua carreira, e não livros específicos. Uma curiosidade de sua trajetória é que começou como cantor de churrascaria, cantando de tudo, desde Elton John até Netinho do Axé, Reggae Dance, Skank, entre outros estilos.

Sobre os lugares mais especiais em que já tocou, Bruno destacou alguns momentos importantes da carreira. O primeiro foi no Abril Pro Rock de 2004, quando o Massacration fez um show que acabou sendo responsável pelo convite para a gravação do primeiro disco da banda. Outro momento marcante foi com a carreira solo do Detonator, quando lançou o projeto Detonator e as Musas do Metal, no Anime Friends de 2012, com a casa lotada. Também citou a abertura para o Angra, em São Paulo, com seu projeto solo, onde gravou um disco ao vivo, que rendeu a ele o título de melhor vocalista de heavy metal do Brasil e a Luis Mariutti, o de melhor baixista, por conta desse trabalho. Outro momento importante foi o projeto tributo ao Iron Maiden, quando conseguiu lotar o Carioca Club, em São Paulo, em um show que considera inesquecível.

Foto: Daniel Rossato



Bruno tem um programa na rádio Kiss FM, que surgiu com o fim da MTV, quando ele sentiu a necessidade de se reinventar para continuar no ar. O músico disse:

"A constância ajuda você a manter a tua relevância dentro do segmento midiático. Como o rock é a minha vida e eu sempre fui fã da Kiss FM, estudei o público-alvo da rádio, que é a classe A e B, com ouvintes por volta dos vinte e cinco anos. Montei um programa bem-humorado com foco no rock, fiz esse piloto e levei para a direção da rádio. Eles gostaram do material e já faz doze anos que eu estou trabalhando na Kiss FM, todos os dias."

O programa Bem que se Kiss vai ao ar todos os dias, de segunda a sexta, do meio-dia à uma da tarde, sendo um programa muito bem-concebido na rádio. Atualmente, o programa tem por volta de oitenta a cem mil ouvintes por minuto, na Grande São Paulo.

Uma novidade importante na trajetória de Bruno e da banda Massacration é a estreia da turnê de vinte anos do primeiro disco da banda, que irá rodar o Brasil inteiro, com várias datas já agendadas. Bruno comentou sobre a turnê:

"O show está maravilhoso. É com muita felicidade que a gente revisita o nosso primeiro disco, que foi um sucesso estrondoso na época. Vendeu cinquenta mil cópias e foi disco de ouro. As músicas são maravilhosas de se tocar ao vivo. Estou muito empolgado de poder levar o Detonator e o Massacration para essa turnê. Continuo também com o meu tributo ao Iron Maiden. No ano passado, fiz noventa e quatro shows somando o Massacration e o tributo ao Iron Maiden, e a tendência é manter essa quantidade, ou talvez até mais. Estou muito empolgado com essas novidades para 2026."

Foto: Yasmin Cruz





Ainda na entrevista para o Zine, Bruno falou sobre sua proximidade com o cantor André Matos e algumas lembranças marcantes. Ele disse que André foi o ídolo que mais o impactou positivamente, não apenas pela importância musical, mas pelo convívio e amizade que tiveram. Bruno relembrou momentos em que dividiram o palco, participações no seu programa na Kiss FM e o apoio que recebeu de André quando o Massacration era alvo de críticas, destacando o quanto isso foi importante para sua trajetória e o quanto sente saudades dele.

Finalizando a entrevista para o Zine, Bruno falou sobre suas expectativas em relação ao Bangers Open Air deste ano. Ele destacou o carinho que tem pelo festival e a importância do evento para o metal no Brasil e na América Latina, por ter uma estrutura semelhante à de festivais europeus e acontecerem em um local acessível, como o Memorial da América Latina, em São Paulo. Apesar de não poder comparecer nesta edição por conta da agenda de shows, comentou que gostaria muito de ver a reunião do Angra com Edu Falaschi, além de shows como Smith/Kotzen, Bruno Valverde na bateria e Udo Dirkschneider em carreira solo.

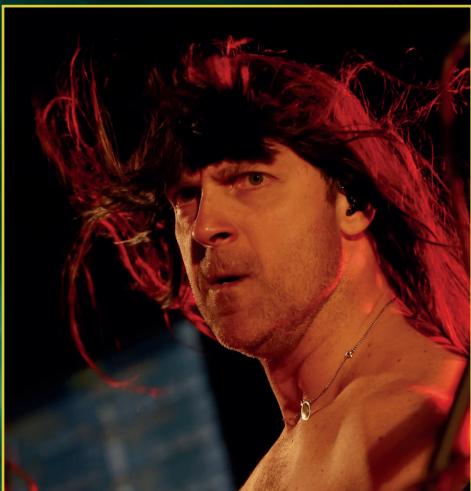


Foto: Daniel Rosseto



LEIA A ENTREVISTA
COMPLETA

Red Hot Chili Peppers

PANTERA

Soundgarden

No Void SHELTER

No LOLLAPALOOZA BRASIL

VOTE AGORA!

BANDA EM DESTAQUE

Por Silvinha Nasck



Foto: Divulgação



NERVOSA: 15 ANOS DE FÚRIA E ORGULHO NACIONAL

Fundada em fevereiro de 2010, pela visionária Prika Amaral, a Nervosa não é apenas uma banda: é uma instituição do metal brasileiro que conquistou o mundo. Celebrando 15 anos de estrada, o grupo transformou a paixão pelo thrash metal da velha escola em uma carreira sólida, marcada por superação e riffs avassaladores.

Desde o estouro viral do clipe de "Masked Betrayer" até contratos de peso com a Napalm Records, a trajetória da banda é motivo de puro orgulho para o Brasil.

Com passagens históricas por festivais europeus e uma apresentação consagradora no Rock in Rio, a Nervosa se firmou como uma referência absoluta de empoderamento feminino na cena pesada. Elas quebraram barreiras e mostraram, com técnica e atitude, a força da mulher na música extrema global.

A resiliência é a marca registrada do grupo. Após algumas mudanças na formação, veio o aclamado álbum "Jailbreak", no qual Prika assumiu os vocais, surpreendendo a todos e mostrando que a banda vive seu auge técnico e criativo.

com uma formação incrível: Prika Amaral (vocal/guitarra), Helena Kotina (guitarra), Hel Pyre (baixo) e a talentosa baterista Gabriela Abud. Essa nova formação prepara o terreno para o aguardado álbum "Slave Machine", com lançamento anunciado para 3 de abril de 2026.

Para antecipar esse lançamento, a banda disponibilizou o novo single e videoclipe "Slave Machine". A faixa é uma prova visual e sonora de que a agressividade do quarteto seque evoluindo. A Nervosa continua levando a bandeira do nosso país aos quatro cantos do planeta com maestria.

Não perca nenhuma novidade dessa potência mundial. Acompanhe a Nervosa em suas redes sociais e prepare-se para o mosh! Até a próxima!



ACOMPANHE
A BANDA

A CENA EM FOCO

Por FeMa



Foto: César Ovalle



JESSICA FALCHI: QUANDO A GUITARRA VIRA IDENTIDADE

No metal brasileiro, poucos movimentos são tão arriscados, e tão reveladores, quanto sair de uma banda globalmente estabelecida para apostar no próprio nome. Jéssica Falchi fez exatamente isso. E Solace, seu novo EP, não soa como fuga: soa como afirmação.

Depois de rodar o mundo com a Crypta e consolidar uma carreira sólida também nos palcos dos grandes tributos, Jéssica poderia ter seguido confortável dentro de estruturas prontas. Em vez disso, escolheu construir uma linguagem autoral. Solace é o primeiro manifesto dessa escolha. Um trabalho instrumental que não tenta impressionar apenas pelo virtuosismo intrínseco, mas pela forma como as músicas contam histórias.

Essa nova fase também se materializa na forma como o projeto Falchi se estrutura como banda e como obra. Ao lado de João Pedro Castro (baixo) e Luigi Paraventi (bateria), Jéssica apresenta Solace como um trabalho coeso, pensado como EP, não como uma coleção de singles, produzido por Jean Patton, dando unidade e profundidade ao som.

A presença de Aaron Marshall (Intervals) em "Sweetchasm, Pt. 1" não é apenas um feat de prestígio, coloca o projeto Falchi em diálogo direto com o metal moderno global, sem abandonar uma sensibilidade melódica muito particular.

O que torna Jéssica especialmente relevante não é só o que ela toca, mas como ela se posiciona. Em um cenário onde muitos guitarristas ainda vivem à sombra de bandas, ela constrói uma marca artística completa: som, imagem, discurso e presença.

Solace não é um ponto de chegada, é o início de uma nova fase, onde a guitarra deixa de ser apenas instrumento e passa a ser voz. E, no atual metal brasileiro, isso é mais raro do que parece.



OUÇA
AGORA

VALE A PENA CONHECER

Por Gustavo Ehrhardt



Fotos: Divulgação



NINE RED MOONS

Feat. Hugo Mariutti Eduardo "Paulista" Simões



NO M A N ' S L A N D

NINE RED MOONS: UM PROJETO GLOBAL QUE RESGATA A ALMA DO PROG METAL

Nine Red Moons não é só mais uma banda de prog metal: é um projeto conceitual idealizado por Eduardo Simões que literalmente atravessa fronteiras. Com integrantes espalhados entre Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Polônia, Grécia e Itália, o grupo nasce com espírito global e com alma profundamente enraizada no heavy metal clássico e progressivo.

Nos vocais, Tasos Lazaris conduz as melodias com força e dramaticidade. Eduardo assume a guitarra base e aparece como peça central em várias frentes, dividindo solos com nomes como Hugo Mariutti, Felipe Machado, Val Santos, Alan Wallace e Edu Megale. O time ainda conta com os teclados de Juliano Dinelli e Victor Simões, o baixo de Paulo Xisto e do próprio Eduardo, a bateria de Fabio Alessandrini e James Knoerl, além do toque sofisticado do violino de Julia Stein.

As influências passam por Queensrÿche, Judas Priest e Fates Warning, mas a banda vai além, mergulhando em temas profundamente existenciais, com conceitos inspirados em clássicos da literatura como Solaris, de Stanisław Lem, o

Livro dos Cinco Anéis, de Musashi, e até ditados sumérios da Antiguidade.

O resultado? Uma sonoridade técnica e grandiosa, evocando o heavy metal dos anos 80 e, principalmente, o rock progressivo, sem ser facilmente comparável ao padrão atual do prog metal.

O primeiro EP, com seis faixas, já tem lançamento previsto para 2026. Já é possível sentir o impacto com os singles "No Man's Land" e "Sumerian Songs for the Dead", disponíveis nas plataformas digitais. "Neste novo EP, vocês podem esperar músicas ainda mais pesadas e complexas como 'Requiem' e 'Solaris Pt. 1: Light of the Twin Suns'", cita Eduardo.

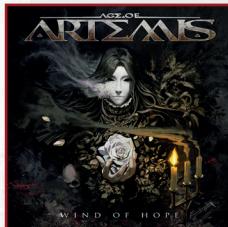


ACOMPANHE
A BANDA



LANÇAMENTOS

Por Mariutti Team



AGE OF ARTEMIS

Wind of Hope [Single]

A Age of Artemis, uma das bandas mais relevantes do power metal nacional, lançou o single e lyric video de "Wind of Hope", apresentando sua nova formação e antecipando seu quinto álbum de estúdio. A faixa reforça por que o grupo é um dos mais longevos e importantes do cenário, ao unir de forma autêntica o power metal a elementos da música brasileira e da música erudita, sem recorrer a fórmulas já exploradas por outras bandas.



ÁLFAR QUEST

Into the Crystal Deep [Single]

Com a participação de Fabio Lione, a Álfar Quest deixou claro logo em seu primeiro single por que vem sendo apontada como uma das bandas-chave no reposicionamento do Power Metal entre as vertentes mais relevantes do Heavy Metal. Resgatando a sonoridade clássica do gênero com uma produção moderna e um conceito próprio, baseado em uma campanha de RPG autoral, o grupo dá nova vida ao estilo e se firma como uma das grandes promessas do metal nacional na atualidade.



BIZARRE BATHTUB BATTLE

Songs to Party With Non-Standard People [Álbum]

O Bizarre Bathtub Battle é uma das bandas mais originais surgidas no Brasil em muito tempo. Se você não está pronto para experimentar algo novo, desconfortável e absolutamente autêntico, talvez ainda não esteja preparado para essa viagem rumo ao imprevisível. Mas, se gosta de viver novas experiências, o álbum de estreia do BBB tem tudo para te deixar atordoado e viciado. E, se você ainda não conhece o Avant-Garde Metal, esta é a oportunidade perfeita para mergulhar no gênero.



ERADICATION

Eradication [EP]

É inegável que o Brasil é um verdadeiro celeiro de grandes bandas de Death Metal, e essa força se renova a cada ano, seja com novos lançamentos de nomes consagrados, seja com o surgimento de grupos que oxigenam o gênero. É nesse contexto que o EP de estreia do Eradication se destaca ao revelar maturidade já no primeiro trabalho, honrando as raízes do metal da morte, mas adicionando identidade própria ao estilo e contribuindo não apenas para sua manutenção, mas para sua renovação.

LANÇAMENTOS

Por Mariutti Team




FALCHI

Solace [EP]

Em seu EP solo de estreia, Jéssica di Falchi evidencia mais uma vez sua força técnica e criativa como guitarrista e compositora, mostrando-se mais madura e confortável do que nunca em sua relação com o instrumento que a fez reconhecida. As quatro faixas de "Solace" soam espontâneas, profundas e carregadas de uma sensibilidade artística que apenas músicos verdadeiramente autênticos e seguros de sua própria identidade conseguem alcançar.




IMPLUVIUM

Ashes of Eternity [Single]

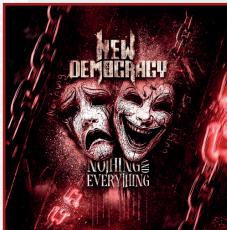
Antecipando seu EP de estreia, previsto ainda para fevereiro de 2026, a Impluvium lançou o single "Ashes of Eternity", despertando grandes expectativas em torno do trabalho conceitual do qual a faixa faz parte. Formada por músicos localizados no Brasil e na Finlândia, a banda evidencia a pluralidade de sua proposta ao unir com naturalidade elementos de Prog Metal, Djent e Metalcore, criando uma sonoridade pesada, profunda e guiada por um forte senso artístico.




NERVOUSA

Slave Machine [Single]

A Nervosa segue antecipando o lançamento de seu novo álbum, previsto para 03 de Abril de 2026, desta vez com a faixa título do trabalho, "Slave Machine". Cada vez mais confortável com sua própria identidade e atingindo um novo ápice técnico e criativo graças ao entrosamento da formação atual, a Nervosa soube incorporar maturidade e modernidade ao seu som, sem se afastar de suas raízes, conseguindo assim apontar para o futuro sem esquecer de tudo que construiu para chegar até aqui.

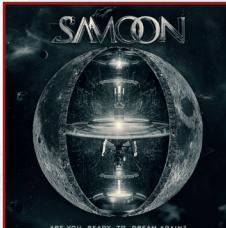
NEW DEMOCRACY

Nothing and Everything [Single]

A New Democracy é inegavelmente uma das bandas mais surpreendentes da nova geração do metal brasileiro. A cada lançamento, o grupo parece reinventar sua sonoridade, adicionando novas camadas de profundidade e criatividade à sua obra, sem jamais perder a autenticidade da sua proposta original. Assim, é possível reconhecer a banda em cada uma de suas composições e, ao mesmo tempo, se surpreender com o direcionamento apresentado por eles a cada nova música.

LANÇAMENTOS

Por Mariutti Team



SAMOON

Are You Ready to Dream Again? [Álbum]

Somente a formação da Samoon, composta por músicos com passagens por Aquaria, Edu Falaschi e Almah, já seria o suficiente para atestar a qualidade do debut da banda, mas quando colocamos o disco para tocar, a certeza que estamos diante de um dos grandes trabalhos do metal brasileiro na atualidade se confirma quase instantaneamente. "Are You Ready To Dream Again" é uma daquelas obras que empolga, emociona e surpreende a cada nota bem escolhida e a cada mensagem que cria uma conexão real com o ouvinte.



VÁLVERA

Unleashed Fury [Álbum]

A Válvera já é uma verdadeira instituição do underground brasileiro e, a cada novo lançamento, reafirma sua posição como um dos principais nomes a levar o metal nacional para todos os cantos do mundo. "Unleashed Fury" é um disco visceral e maduro, pronto para colocar a banda em um novo patamar de representatividade e qualidade. Com mais de 15 anos de estrada, o grupo atinge neste trabalho seu ápice técnico e criativo.



WILD HUNT

Tupi Army [Single]

Às vésperas de lançar seu novo álbum de estúdio, a banda brasiliense Wild Hunt vem se consolidando como um dos nomes mais representativos do cenário nacional, não apenas pela força e autenticidade de sua música, mas também pela mensagem necessária que carrega ao resgatar, por meio do metal, as raízes do nosso povo. Em "Tupi Army", o grupo homenageia a resistência indígena sergipana diante da colonização portuguesa, unindo metal extremo, melodias épicas e narrativas inspiradas nas ancestralidades brasileiras.



WORGOHM

Green Continuum, PT.II [Álbum]

Durante sua passagem pela NAMM 2026, o incansável guitarrista e compositor Michel Oliveira lançou mais um álbum de seu projeto Worgohm, somando três discos em menos de um ano e expandindo os limites de sua musicalidade e técnica a patamares raramente vistos no cenário brasileiro. Reconhecido pelo uso de guitarras de 7 e 8 cordas, Michel leva o trabalho da Worgohm a um novo nível de possibilidades sonoras e criativas com a segunda parte do álbum "Green Continuum".

ONDE O METAL ACONTECE

Por Luis Mariutti



Foto: Ian Dias



TOMAROCK: ONDE O METAL NÃO PEDE LICENÇA

Em um país onde produzir metal é quase um ato de teimosia, a Tomarock não existe apenas para organizar shows, ela existe para manter uma cena respirando. Desde 2003, a produtora carioca constrói algo que vai muito além de line-ups: constrói território. Um espaço onde o underground não precisa pedir desculpa por existir.

Com tantos anos de estrada, os Produtores Luciano Paz e Sueli Miller, acompanharam as mudanças no Rio de Janeiro, e no metal. Luciano descreve um cenário que se reinventou: *"O público renovou muito. Tem uma galera jovem colando nos shows, principalmente de grind, thrash, death e black metal"*. Se casas de shows fecharam, outros espaços surgiram: Heavy Beer, o Garage reaberto, estúdios pequenos. A cena se fragmentou, mas também se espalhou. Onde há um palco improvisado e uma banda com algo a dizer, o metal acontece.

Por trás disso existe uma equação difícil: Viabilidade técnica versus amor em fazer acontecer. Quando há editais e patrocínios, sonhos maiores são possíveis. Quando não há, entra o risco. *"A banda não toma prejuízo. O risco fica mais com a gente da produção"*, diz Luciano. É assim que nascem parcerias que duram anos, com o objetivo de sustentar, não extrair.

Mas talvez o que torne a Tomarock única seja sua coragem política. Não no discurso, mas na prática, com os projetos: Metal Contra o Fascismo, O Rock é Preto, Girl Power, ingresso TransFree, listas para quem não pode pagar. *"Racistas, fascistas, machistas e homofóbicos não são bem-vindos em nossos bailes"*, Luciano avisa no microfone, e na vida real.

O metal para a Tomarock, é abrigo, terapia. *"Lava a alma de muita gente"*, diz Luciano. E talvez seja por isso que, quando ele afirma em entrevista, que sem a Tomarock não teríamos 47 eventos e 110 bandas tocando em um ano, não soa como exagero, soa como verdade. Porque cenas não sobrevivem sozinhas. Elas precisam de quem as defende.



ENTREVISTA
COMPLETA

PROTAGONISTAS

Por FeMa



Foto: Arquivo Pessoal



MAYARA PUERTAS NO ARCH ENEMY?

Nas últimas semanas, um rumor começou a ecoar forte na cena metal internacional: Mayara Puertas, uma das vozes mais poderosas que o Brasil já produziu, poderia ser a nova vocalista do Arch Enemy. Nada confirmado — mas, se for verdade, não seria um acaso. Mayara consolidou uma carreira no metal extremo, que a coloca entre as vozes femininas mais respeitadas da cena global.

Mayara despontou no cenário do metal como vocalista do Torture Squad, banda paulistana de death/thrash metal fundada em 1990. Desde que assumiu os vocais em 2015, ela ajudou a elevar o grupo a novos patamares, somando turnês internacionais e performances intensas. O mais recente álbum da banda, *Devilish* (2023), é um marco dessa fase: ele mistura peso com influências progressivas e culturais, e trouxe participações de nomes como Andreas Kisser (Sepultura) em "Buried Alive".

Essa obra impulsionou a *Devilish Tour 2025*, que culminou com o Torture Squad como uma das raras bandas brasileiras a tocar quatro vezes no Wacken Open Air, o maior festival de metal do mundo — um feito histórico para a cena nacional.

Mayara também se conecta intimamente ao universo do Mariutti Team: participou de shows icônicos do ShamAngra na Áudio (SP) e no Circo Voador (RJ), e protagonizou um collab no canal do Luis Mariutti apresentando a então Hanna Paulino, que hoje é a vocalista principal do projeto. Celebrando união e protagonismo feminino no metal.

Se a chance de Mayara assumir o posto de Alissa White-Gluz se concretizar, não teremos apenas uma troca de microfones, teremos a coroação de uma trajetória construída com técnica e muito trabalho. Seria, acima de tudo, um novo e definitivo capítulo do protagonismo feminino brasileiro no metal mundial.



VEJA A PUBLICAÇÃO
NO INSTAGRAM

MARIUTTI TEAM APRESENTA



SHAMANGRA

Holy Land 30th

“THE FREEDOM CALL”

O SHAMANGRA CELEBRA O ÁLBUM DE 1996,
O EP FREEDOM CALL E SUCESSOS DOS 25 ANOS DE SHAMAN



01/05 | CAFÉ PIU PIU - SÃO PAULO/SP

09/05 | CAPIVARAS - PONTA GROSSA/PR

10/05 | PORÃO BAR - MARINGÁ/PR

16/05 | NEW YORK PUB - POÇOS DE CALDAS/MG

17/05 | CAVERNA - BELO HORIZONTE/MG

23/05 | SALÃO BUCKFEST - TUPÃ/SP

24/05 | GOLDEN BEER TAP HOUSE - BOTUCATU/SP

13/06 | BATATAIS/SP (TBA)